

REPERTÓRIO LEXICAL INFANTIL NOS ANOS INICIAIS: PERCEPÇÕES DOCENTES E O PAPEL DAS FAMÍLIAS

João Paulo Epifaneo Cavalcante¹

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o repertório lexical de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, com foco nas turmas do 3º ao 5º ano, e compreender como o ambiente familiar influencia esse aspecto da aprendizagem. A motivação do estudo surgiu da prática docente e de observações recorrentes sobre o vocabulário limitado de muitos alunos, o que afeta diretamente a compreensão leitora, a produção escrita e a participação oral em sala de aula. A escola, embora promova experiências significativas com a linguagem, muitas vezes encontra barreiras quando os alunos não possuem uma base lexical mínima para aproveitar plenamente essas vivências. Entre os fatores observados, destaca-se a ausência de interações linguísticas no ambiente familiar, o uso excessivo de dispositivos digitais e a falta de leitura compartilhada em casa. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi realizada por meio da aplicação de um formulário online com professores dos anos iniciais, a fim de recolher percepções e experiências sobre o vocabulário infantil e as influências externas à escola. O referencial teórico apoia-se em Vygotsky (1991), ao destacar o papel do meio social no desenvolvimento da linguagem, e Solé (1998), ao relacionar vocabulário e compreensão textual. Espera-se, com os dados coletados, contribuir com a discussão sobre práticas pedagógicas que valorizem o repertório lexical como base para um ensino crítico e significativo.

Palavras-chave: vocabulário infantil, repertório lexical, família, anos iniciais, linguagem.

¹ Graduado pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Facex - Natal/RN,
jpaulopedagiarn@gmail.com;

